



O técnico da seleção masculina de vôlei mostrou conhecimento em relação aos atuais projetos da instituição

Bernardinho faz palestra para voluntários e funcionários

O técnico da seleção masculina de vôlei, Bernardinho, fez uma descontraída palestra sobre motivação, talento e trabalho em equipe para os funcionários e voluntários do Instituto. O evento foi promovido pelo INCAvoluntário, dia 15 de dezembro de 2010, no auditório Moacyr Santos Silva, no 8º andar do prédio-sede.

Ao falar sobre trabalho em equipe, Bernardinho afirmou que hoje não há atletas – nem profissionais – melhores que os outros. Segundo ele, destaca-se quem é mais eficiente. “Equipes vencem quando atuam em conjunto, abraçam uma causa e fazem o trabalho com determinação. O que seria de um cirurgião se não houvesse o instrumentador?”, questionou o técnico tricampeão mundial.

Mostrando conhecimento em relação aos atuais projetos do INCA, Bernardinho citou os desafios que a instituição terá para concluir a construção do Campus Integrado. “Todos temos sonhos e objetivos. O planejamento é o caminho que une esses dois pontos, e a disciplina é a construção desse caminho”, ponderou.

No final do evento, Bernardinho falou diretamente aos voluntários do INCA. “Fora do Brasil, nada na área de esportes funciona sem a ajuda do trabalho voluntário. Vocês têm a oportunidade de criar essa cultura aqui. Pequenas atitudes fazem a diferença”, destacou o treinador, que encerrou a palestra deixando um mensagem de incentivo a toda a força de trabalho do Instituto. “Continuem lutando para fazer do INCA uma instituição de referência, como eu e outras pessoas o enxergamos”.

Ministério da Saúde corrobora estudo do INCA que correlaciona obesidade e câncer

O relatório *Saúde Brasil 2009*, divulgado pelo Ministério da Saúde em dezembro, revela que 46,6% dos brasileiros estão acima do peso e que a obesidade tem forte impacto sobre o câncer. O estudo corrobora o documento *Políticas e Ações para Prevenção do Câncer no Brasil: Alimentação, Nutrição e Atividade Física*, publicado em fevereiro de 2010 pelo INCA em parceria com o Fundo Mundial para Pesquisa contra o Câncer (WCRF, na sigla em inglês). Entre outros números, o documento revela que a obesidade está na origem de 29% dos casos de câncer de colo do útero entre as brasileiras e de 25% dos tumores de pâncreas nos homens.

O nutricionista do INCA Fábio Gomes explica que a alimentação pode ser fator de proteção ou risco para o câncer. Ele afirma que o consumo de bebidas adoçadas, como refrigerantes e refrescos à base de xaropes, e de alimentos de alta densidade energética disparou nos últimos 30 anos no Brasil. “O consumo excessivo de lanches tipo *fast-food* e biscoitos, impulsionado pelo estímulo bem-sucedido da publicidade, agora tem seus resultados expressos nas estatísticas de excesso de peso e obesidade”, resume Gomes.

Segundo o nutricionista, o controle da obesidade demanda compromissos e investimentos que passam pela regulação do estímulo ao consumo de alimentos processados. O primeiro passo seria proteger o público infantil, diminuindo as chances de que as crianças de hoje sejam futuras pacientes de câncer.

O nutricionista Fábio Gomes defende que as crianças sejam protegidas de propagandas que estimulam o consumo de alimentos processados

